



CASA-CE

CONVERGÊNCIA AMPLA DE SALVAÇÃO DE ANGOLA

CONSELHO PRESIDENCIAL

COMUNICADO

Por ocasião da comemoração hoje 25 de Maio, do 53º aniversário do Dia de África, instituído pela “Organização da Unidade Africana” em 1963, o Conselho Presidencial da CASA-CE torna público o seguinte:

1. O Conselho Presidencial da CASA-CE, felicita todos os povos de África pela comemoração desta data que é um marco importante na descolonização de África, a fim de alcançar a liberdade e a soberania do continente africano em busca da cooperação política e da integração económica.
2. O Conselho Presidencial da CASA-CE, considera que a institucionalização desta data abriu esperança e expectativa na construção de um continente próspero, unido, solidário, fundado na democracia pluralista e no respeito pelos direitos fundamentais de acordo com a Carta Africana dos Direitos dos Homens e dos Povos, abstraído de guerras fratricidas, de saque dos recursos financeiros e naturais, da fome, da miséria e de outros males.
3. O Conselho Presidencial da CASA-CE constata que decorridos 53 anos, os valores que inspiraram a criação da União Africana e os principais objectivos preconizados ainda não foram alcançados na maior parte dos países africanos onde os índices da pobreza e da fome, e de desenvolvimento humano continuam bastante altos, cujos governos instituídos não têm sido capazes de gizar estratégias e planos programáticos para oferecer aos cidadãos uma boa qualidade de vida, estabilidade e segurança.
4. O Conselho Presidencial da CASA-CE, constata que a África, centenas de anos alvo da colonização europeia, continua a ser um continente adiado sem perspectiva que visa modificar num curto espaço de tempo o quadro sombrio em que estão mergulhados a maioria dos seus países, apesar de enormes potencialidades económicas existentes.
5. O Conselho Presidencial da CASA-CE, entende que a inversão do quadro económico, social, político e de defesa e segurança, passa necessariamente pela integração global dos países africanos em todos os domínios, na elaboração de políticas concertadas quer a nível bilateral ou multilateral para a assunção autónoma de compromissos assentes em instrumentos jurídicos internos e externos que viabilizem e realizem o homem africano.

6. O Conselho Presidencial da CASA-CE, considera que a África deve aprofundar e concretizar os parâmetros da democracia pluralista, constituindo instituições fortes e credíveis, capazes de impedir a eternização do poder político pelos líderes africanos que está na origem dos sistemas autocráticos, fomentadores da corrupção, nepotismo e clientelismo factores inibidores do desenvolvimento e crescimento económico.

7. No âmbito das Relações Internacionais, em busca dos ideais africanistas que estiveram na base da fundação da Organização da Unidade Africana- OUA, o Conselho Presidencial da CASA-CE, ciente das suas responsabilidades políticas para com Angola e os angolanos, está empenhado a desencadear acções que obriguem o Estado angolano a respeitar os tratados africanos nos quais está vinculado.

8. O Conselho Presidencial da CASA-CE, exorta todos os filhos de África a tudo fazerem para porem fim as práticas que prejudicam o desenvolvimento e crescimento do continente, pois não podem continuar a aceitar que as lideranças que se instalaram no poder empobrecem cada vez mais o continente.

Luanda, aos 25 de Maio de 2016

O Conselho Presidencial